

e a carne de teus privados aos animaes da terra.

3 Derramarão seu sangue como agua, do redor de Jerusalem, e não houve quem os enterrasse.

4 Somos feitos opprobrio a nossos vizinhos: e zombaria, e escarnio, aos que estão do redor de nós.

5 Até quando, JEOVAH? *portentura* te indignarás para sempre? ou ardeirão teus ciumes como fogo?

6 Derrama teu furor sobre as gentes, que te não conhecem: e sobre os reinos, que não invocão teu nome.

7 Porque devorarão a Jacob: e assolarão suas apraziveis moradas.

8 Já não te lembres de nossas passadas iniquidades: apresura-te, e tuas misericordias nos antecipem; porque já mui poucos somos.

9 Ajuda-nos, ó Deus de nossa salvação, pela gloria de teu nome: e livra-nos, e expia nossos peccados por teu nome.

10 Porque dirão as gentes, aonde está seu Deus? notifique-se entre as gentes perante nossos olhos, a vingança do sangue derramado de teus servos.

11 Venha perante tua face o gemido dos presos: segundo a grandeza de teu braço, preserva aos sentenciados á morte.

12 E torna a nossos vizinhos em seu regaço sete vezes tanto de sua injuria, quanto te injuriarão a ti, JEOVAH.

13 Assim nosoutros, teu povo, e as ovelhas de teu pasto, te louvaremos eternamente: de geração em geração contaremos teus louvores.

### PSALMO LXXX.

1 Para o Cantor mór, sobre Sossanin, Eduth, Psalmo de Asaph.

**O**H Pastor de Israel, inclina a mim os ouvidos; tu que pastorás a Joseph como a ovelhas: que te assentas entre os Cherubins, mostra-te resplandecente.

3 Perante Ephraim, e Benjamin, e Manasse desperta teu poder: e vem a redimir-nos.

4 Torna-nos a trazer, ó Deus: e fazo resplandecer teu rosto, seremos redimidos.

5 Ah JEOVAH, Deus dos exercitos! até quando fumarás contra a oração de teu povo.

6 Tu os mantens com pão de lagrimas: e lhes das a beber lagrimas com bem grande medida.

7 Puzeste-nos por contenda entre nossos vizinhos: e nossos inimigos zombão de nós entre si.

8 Torna-nos a trazer, ó Deus dos exercitos: e fazo resplandecer teu rosto, e seremos redimidos.

9 A vide transportaste de Egypto lançaste fora a as gentes, e prantaste a ella.

10 Aparelhaste-lhe lugar: e fizeste arraijar suas raizes, e assim encheo a terra.

11 Os montes se cubrirão com sua sombra, e seus ramos se fizerão como os cedros de Deus.

12 Fizeste espriar suas ramas até o mar: e seus pimpolhos até o Rio.

13 Porque pois quebraste suas paredes: de modo que a depenicão todos os que passão pelo caminho?

14 O porco do bosque a destruiu: e as feras do campo a pascêrão.

15 Ah Deus dos exercitos, torna-te pois: attenta desdos ceos, e vê; e visita esta vide.

16 Como tambem a videira que tua dextra pranton: e isto pelo filho, que fortificaste para ti.

17 Está queimada a fogo, e cortada: pela reprehão de tua face perecem.

18 Seja tua mão sobre o varão de tua dextra: sobre o filho do homem, que fortificaste para ti.

19 Assim te não viraremos as costas: guarda-nos em vida, e invocaremos teu nome.

20 Ah JEOVAH, Deus dos exercitos, torna-nos a trazer: fazo resplandecer teu rosto, e seremos redimidos.

### PSALMO LXXXI.

1 Psalmo de Asaph, para o Cantor mór, sobre Gittith.

**C**ANTAÍ alegremente a Deus nossa fortaleza: jubilai ao Deus de Jacob.

3 Começai a psalmodiar, e dai-nos o adufe: a suave harpa, com o alaude.